



Vestibular 2009

1ª Fase

REDAÇÃO

Instruções Gerais:

Aguarde a autorização para abrir o caderno e iniciar a prova

- No dia de hoje (02/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder às questões de **Língua Portuguesa** e de **Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados** para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a **Redação**, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente ao final de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da Prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de Redação:

- A Redação deverá ter, no **mínimo, 30**, e, no **máximo, 50 linhas**.
- A prova de **Redação** vale 100 pontos, assim distribuídos: **adequação ao tema, 10** pontos; **coesão** sintática no desenvolvimento do discurso e **correção sintática** de regência, concordância e colocação, **40** pontos; **coerência semântica** na articulação lexical do discurso: **40** pontos; **correção gramatical** (acentuação, ortografia, etc), **10** pontos.
- A redação terá nota **zero** caso haja **fuga total** ao tema.
- Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Redação**.

Bom trabalho!

Observe atentamente as mensagens-estímulo que se seguem, pois são a base para o desenvolvimento da proposta de Redação.

Texto I

“No princípio criou Deus o céu e a terra. A terra, porém estava vazia e nua; e as trevas cobriam a face do abismo; e o espírito de Deus era levado por cima das águas.

Disse Deus: Faça-se a luz. E fez-se a luz. E viu Deus que a luz era boa; e dividiu a luz das trevas. E chamou à luz dia, e às trevas, noite; e da tarde e da manhã se fez o dia primeiro.

Disse também Deus: Faça-se o firmamento no meio das águas, e separe umas águas das outras águas. E fez Deus o firmamento, e dividiu as águas, que estavam por baixo do firmamento, das águas que estavam por cima do firmamento. Chamou Deus ao firmamento céu; e da tarde e da manhã se fez o dia segundo.”

Bíblia Sagrada. Tradução do Padre Antonio Pereira de Figueiredo. Erechim. RS.: EDELBRA (Editora e Livraria Brasileira, Ltda.)

Texto II (imagem)



MAGRITTE, René. *L'échelle de feu* (Escala de Fogo), 1939. 27 x 34 cm. Coleção Edward James Foundation, Chichester, Inglaterra. In: *Magritte – signos e imagens*. Barcelona: Editorial Blume, 1978. p. 236.

Texto III

“Tudo é teu, que enuncias. Toda forma nasce uma segunda vez e torna infinitamente a nascer. O pó das coisas ainda é um nascer em que bailam mésons. E a palavra, um ser esquecido de quem o criou; flutua, reparte-se em signos — Pedro, Minas Gerais, beneditino — para incluir-se no semblante do mundo. O nome é bem mais do que o nome: o além-da-coisa, coisa livre de coisa, circulando. E a terra, palavra espacial, tatuada de sonhos, cálculos.”

ANDRADE, Carlos Drummond de. “Origem – a palavra e a terra”, parte V. In “Lição de Coisas”. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1977, p. 325.

Texto IV

“Ora, é preciso atribuir ao som da linguagem função idêntica à da imagem mítica, a mesma tendência para persistir. Também a palavra, como o deus ou o demônio, não é para o homem uma criatura por ele próprio criada, mas se lhe apresenta como algo existente e significativo por direito próprio, como uma realidade objetiva. Tão logo a faísca haja saltado, tão logo a tensão e a emoção do momento tenham se descarregado na palavra ou na imagem mítica, enceta-se, em certa medida, uma peripécia do espírito; sua excitação, enquanto simples estado subjetivo, extinguiu-se, desabrochou na conformação do mito ou da linguagem.”

CASSIRER, Ernst. *Linguagem e Mito*. Tradução de J. Guinsburg e Miriam Schnaiderman. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972, p. 55.

PROPOSTA

Você deve valer-se dos textos, verbais e pictórico, oferecidos como mensagens-estímulo para elaborar sua Redação. Sugere-se, mas não se obriga, que elas sejam lidas na seqüência em que ora aparecem: a primeira alegorizando a criação e a nomeação do mundo sob o ponto de vista místico; as duas seguintes apresentando a disposição do homem feito artista a partir das coisas criadas; e a última refletindo este processo conjugando mito e linguagem.

Elabore um texto dissertativo que tenha como eixo temático as mensagens-estímulo oferecidas. Sugere-se que esse eixo seja *mito e linguagem*. Seja o mais coeso e coerente possível, discutindo, de maneira convincente, o raciocínio que vier a desenvolver. Dê um título a seu texto que sintetize a tese por você defendida.



Vestibular 2009

1ª Fase

LÍNGUA PORTUGUESA

Instruções Gerais:

- No dia de hoje (02/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder às questões de **Língua Portuguesa** e de **Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três Provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados** para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a **Redação**, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente no final de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da Prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de Língua Portuguesa:

- A prova de **Língua Portuguesa** é composta por três questões e vale 100 pontos no total, assim distribuídos: **Questão A – 30 pontos** (sendo 10 pontos para o subitem a, 10 para o subitem b e 10 para o subitem c); **Questão B – 30 pontos** (sendo 10 pontos para o subitem a, 10 para o subitem b, e 10 pontos para o subitem c); e **Questão C – 40 pontos** (sendo 20 pontos para o subitem a e 20 pontos para o subitem b).
- Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Língua Portuguesa**.

Bom trabalho!

Recomendações gerais:

- 1) Leia todos os itens de cada questão antes de respondê-la;
- 2) Quando necessário transcrever um trecho longo, basta indicar as expressões iniciais e finais entre aspas, separadas por reticências; assim: “que todos... dignidade”.

O poema abaixo, de Adélia Prado, é a base para a Questão A de Língua Portuguesa.

ENSINAMENTO

Minha mãe achava estudo
a coisa mais fina do mundo.
Não é.
A coisa mais fina do mundo é o sentimento.
Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,
ela falou comigo:
“Coitado, até essa hora no serviço pesado.”
Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.
Não me falou em amor.
Essa palavra de luxo.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986, p. 124.

Questão A

A.a) Que palavra do poema melhor sintetiza seu título? Justifique sua escolha. (1)

A.b) O poema revela traços psicológicos que permitem a caracterização da mãe do eu lírico. Que verso é mais apropriado para que se comprove essa afirmação? Justifique sua escolha, valendo-se, também, de outras partes do texto. (2)

A.c) A expressão em negrito do trecho “Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,/ela falou **comigo**:/Coitado, até essa hora no serviço pesado.” foi usada de maneira singular. Explique essa singularidade e comente o efeito de sentido gerado no poema. Classifique sintaticamente a expressão destacada. (3)

O fragmento abaixo, extraído do conto “Tentação”, de Clarice Lispector, é a base para as Questões B e C.

“Ela estava com soluço. E como se não bastasse a claridade das duas horas, ela era ruiva.

Na rua vazia as pedras vibravam de calor — a cabeça da menina flamejava. Sentada nos degraus de sua casa, ela suportava. Ninguém na rua, só uma pessoa esperando inutilmente no ponto do bonde. E como se não bastasse seu olhar submisso e paciente, o soluço a interrompia de momento a momento, abalando o queixo que se apoiava conformado na mão. Que fazer de uma menina ruiva com soluço? Olhamo-nos sem palavras, desalento contra desalento. Na rua deserta nenhum sinal de bonde. Numa terra de morenos, ser ruivo era uma revolta involuntária. Que importava se num dia futuro sua marca ia fazê-la erguer insolente uma cabeça de mulher? Por enquanto ela estava sentada num degrau faiscante da porta, às duas horas. O que a salvava era uma bolsa velha de senhora, com alça partida. Segurava-a com um amor conjugal já habituado, apertando-a contra os joelhos.”

LISPECTOR, Clarice. *A Legião Estrangeira*. São Paulo: Ática, 1990, p. 59.

Questão B

B.a) O texto tem, notadamente, um caráter sinestésico. Nomeie os dois aspectos sensoriais que se destacam e explique como a autora conseguiu esse efeito lingüístico. (4)

B.b) Alguns elementos textuais são apresentados repetidamente. Aponte *dois pares distintos deles* que comprovem tal afirmação e explique o efeito de sentido conseguido a partir desse procedimento. (5)

B.c) Destaque quatro palavras de uma mesma classe gramatical que apontem para um sentido comum e explique como elas agem significativamente no texto. Identifique a classe gramatical dessas palavras. (6)

Obs.: A variação de gênero, por exemplo, não conta como distinção.

Questão C

C.a) Nas palavras destacadas em negrito dos trechos “Ninguém na rua, **só** uma pessoa esperando inutilmente no ponto do bonde.” e “abalando o queixo que se apoiava **conformado** na mão.”, há um procedimento lúdico. Que procedimento é esse, como ele se dá, e que efeito de sentido é conseguido no texto? (7)

C.b) Que figura de linguagem, mais especificamente, que figura de pensamento ocorre na expressão em destaque: “Numa terra de morenos, ser ruivo era uma **revolta involuntária**.”? Justifique sua resposta e explique esse período no contexto do fragmento. (8)



Vestibular 2009

1ª Fase

INGLÊS

Instruções Gerais:

- No dia de hoje (02/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder às questões de **Língua Portuguesa** e de **Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados** para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a Redação, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente ao final de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da Prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de Inglês:

- A prova de **Inglês** é composta por três questões e vale 100 pontos no total, assim distribuídos: **Questão A – 30 pontos**; **Questão B – 30 pontos**; e **Questão C – 40 pontos**.
- Não se esqueça: todas as questões devem ser respondidas **em inglês**.
- Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Inglês**.

Bom trabalho!

This article is about a social understanding of poverty. Read the text and answer the questions below. You are advised to read the questions carefully, giving answers that are of direct relevance and written in English.

A Social Perspective on Poverty

Poverty entails more than the lack of income and productive resources to ensure sustainable livelihoods. Its manifestations include hunger and malnutrition, limited access to education and other basic services, social discrimination and exclusion, as well as the lack of participation in decision-making. Various social groups bear a disproportionate burden of poverty.

A social perspective on development requires addressing poverty in all its dimensions. It promotes a people-centred approach to poverty eradication, advocating the empowerment of people living in poverty through their full participation in all aspects of political, economic and social life, especially in the design and implementation of policies that affect the poorest and most vulnerable groups of society. An integrated strategy towards the eradication of poverty necessitates implementing policies geared to more equitable distribution of wealth and income and social protection.

Equality and Equity

Equality can be understood as parity in the enjoyment of fundamental rights and freedoms, and equality of opportunities with regards to education and work and the fulfilment of potential. Equity relates to a degree of equality in the living conditions of people, especially in terms of income and wealth, that society considers desirable.

A social perspective on development emphasizes the view that inequality impairs growth and development, including efforts to eradicate poverty, and that equity itself is instrumental for economic growth and development. It aims at providing a better understanding of the effects of economic and social policies on equity in societies and promotes ways of advancing policies contributing to the reduction of inequalities. Policies for both inequality and poverty reduction are mutually reinforcing.

Unemployment and underemployment lie at the core of poverty. For the poor, labour is often the only asset they can use to improve their well-being. Hence, the creation of productive employment opportunities is essential for reducing poverty and for sustainable economic and social development.

Given the importance of employment for poverty reduction, job-creation should occupy a central place in national poverty reduction strategies. Many employment strategies are often related to agricultural and rural development and include using labour-intensive agricultural technologies; developing small and medium-size enterprises, and promoting micro projects in rural areas.

Such strategies, however, often address the quantity of employment while the qualitative dimensions, such as equity, security, dignity and freedom are often absent or minimal. In general, national poverty reduction strategies do not comment on employment programmes, social protection or rights at work. Neither do they offer in-depth analysis of the effects of policies on poverty reduction.

There should be a focus on creating better and more productive jobs. Social economy institutions and organizations play an important role in promoting livelihoods and job creation in the fight against poverty. Social economy enterprises offer an important source of employment in the face of the global unemployment and underemployment problems.

Cooperatives

Currently, it is estimated that the global cooperative movement directly provides productive self-employment for several hundred million workers-owners of production and services cooperatives, as well as the non-member employees and other cooperative enterprises. Agricultural cooperatives create employment in areas such as food production, marketing, credit, insurance and transportation. Cooperatives also provide more quality job opportunities for youth, women, indigenous peoples, persons with disabilities and other marginalized groups. Cooperatives contribute to poverty reduction by typically placing more emphasis on job security for employee-members and employees' family members, paying competitive wages, promoting additional income through profit-sharing, distribution of dividends and other benefits, and supporting community facilities such as health clinics and schools that do private sector businesses.

Adapted from a text by UNDESA © 2008 UNDESA
<http://www.un.org/esa/socdev/social/poverty>

Question A

This question tests your understanding of the text and your ability to identify and paraphrase the relevant pieces of information.

You **must** answer in **full sentences**, using your **own words**.

- The text suggests that the creation of jobs might reduce poverty. What other measures could alleviate poverty, according to the text? (1,2,3)

QUESTION B

This question tests your ability to express yourself in a manner that is clear, precise and relevant.

The text links working with the concept of “well-being”. It states that: *“For the poor, labour is often the only asset they can use to improve their well-being”.*

- In your opinion, what constitutes well-being? How, if at all, do you think it can be achieved by the individual? State your own view, giving an informed and thoughtful argument. You should write about 100 words. (4,5,6)

QUESTION C

This question tests your ability to construct a balanced, considered and fluent argument, in the form of a short composition.

The quotes below were taken from reports on poverty and human rights. Read both quotes and answer the question below.

“Poverty results from negligence and discrimination..., and from an unwillingness to change the status quo.”

© 2007 Amnesty International
http://www.amnesty.org.uk/uploads/documents/doc_18243.pdf

“A society characterized by extreme inequalities and the lack of opportunities can become a breeding ground for violence and crime.”

© 2005 UNDESA
<http://www.un.org/esa/socdev/rwss/media%2005/report/The%20Inequality%20Predicament.pdf>

- To what extent should inequalities within a society be reduced? How, and by whom, should such action be taken? Try to present a balanced and logical discussion, structuring your answer well and justifying all your arguments. You should write about 120 words. (7,8,9)
